

EFEITO DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDA EM PLANTAS MATRIZES SOBRE A CONTAMINAÇÃO DE EXPLANTES DE MIRTILO MICROPROPAGADO (*Vaccinium spp.*) CULTIVAR BLUEGEM

Alisson Ricardo Schwade¹, Francieli Maria Schneider¹, Karen Alessandra Possamai¹, Yan Cherubini da Silva¹, Daniela Batista dos Santos¹, Rafael Zanatta Scapini^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

A expansão de mirtilo no País vem sendo limitada pela dificuldade de propagação dos cultivares adaptados. O cultivo *in vitro*, por meio da micropropagação, surge como uma alternativa para a produção de mudas de mirtilo com elevada qualidade e quantidade. Para que a micropropagação seja possível é necessário criar um ambiente estéril, com condições de temperatura e iluminação controladas, a fim de proporcionar condições de desenvolvimento para os explantes advindos das plantas matrizes. No entanto, a qualidade sanitária do estabelecimento dos explantes *in vitro* perpassa pela qualidade fitossanitária das plantas matrizes e pela assepsia dos explantes. Plantas matrizes cultivadas em ambiente aberto/natural apresentam maior contaminação por agentes fitopatogênicos. Somado a isso, a assepsia dos explantes de mirtilo é dificultada em razão deles serem compostos por tecidos lenhosos/herbáceos, aumentando a porcentagem de contaminação em condições *in vitro*. Assim, o presente experimento tem como objetivo avaliar o efeito de fungicidas aplicados nas plantas matrizes antes da coleta dos explantes sobre a porcentagem de contaminação desses. O experimento, em delineamento inteiramente casualizado, será desenvolvido junto ao Laboratório de Propagação Vegetal do IFRS - Campus Ibirubá e os explantes serão coletados no pomar de mirtilos da mesma Instituição, que foi implantado em 2020. Serão testados três tratamentos, aplicados nas plantas matrizes (cultivar Bluegem) 7 dias antes da coleta dos explantes: i) testemunha/sem aplicação de fungicida; ii) fungicida APPROVE® (Tiofanato-metílico + Fluazinam) e iii) fungicida Cercobin® (Tiofanato-metílico); a dose de ambos os fungicidas foi de 1g de produto comercial.L⁻¹. Os explantes oriundos do pomar serão acondicionados em meio de cultivo Woody Plant Media (WPM) acrescido de 6 g.L⁻¹ de ágar, 1 mg.L⁻¹ de BAP e sacarose (100 mg.L⁻¹), com pH do meio ajustado a 5,0, e serão submetidos à avaliação semanal da porcentagem dos explantes contaminados. A partir da condução deste estudo, estima-se aprimorar o protocolo de técnica de micropropagação da cultura no IFRS Campus Ibirubá, bem como melhorar a qualidade das matrizes/pomar e conseqüentemente dos explantes estabelecidos e multiplicados *in vitro*.

Palavras-chave: Sanidade; Tiofanato metílico; Bluegem; Micropropagação.

Trabalho executado com recursos do edital: PROPI Nº 18/2024 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO. Projeto: Efeito de diferentes cores de iluminação artificial na propagação *in vitro* do mirtilo (*Vaccinium spp.*) cultivar Bluegem.